

Avaliação do Risco:

Metodologia para a previsão de ocorrência de danos para os indivíduos ou ambiente, num dado espaço e num certo período de tempo

Perigo:

Contaminantes ou poluentes ou eventos com potencial para provocar danos na saúde ou no ambiente

Perigos na ApR:

Contaminantes ou poluentes químicos e/ou microbiológicos

Risco:

Possibilidade de ocorrência de danos decorrentes dos perigos (por exemplo, infeções ou contaminação das águas superficiais ou subterrâneas)



Água para Reutilização

Produção e Utilização de ApR

**Decreto-Lei n.º 119/2019,
de 21 de agosto**

**Portaria n.º 266/2019,
de 23 de agosto**



REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA

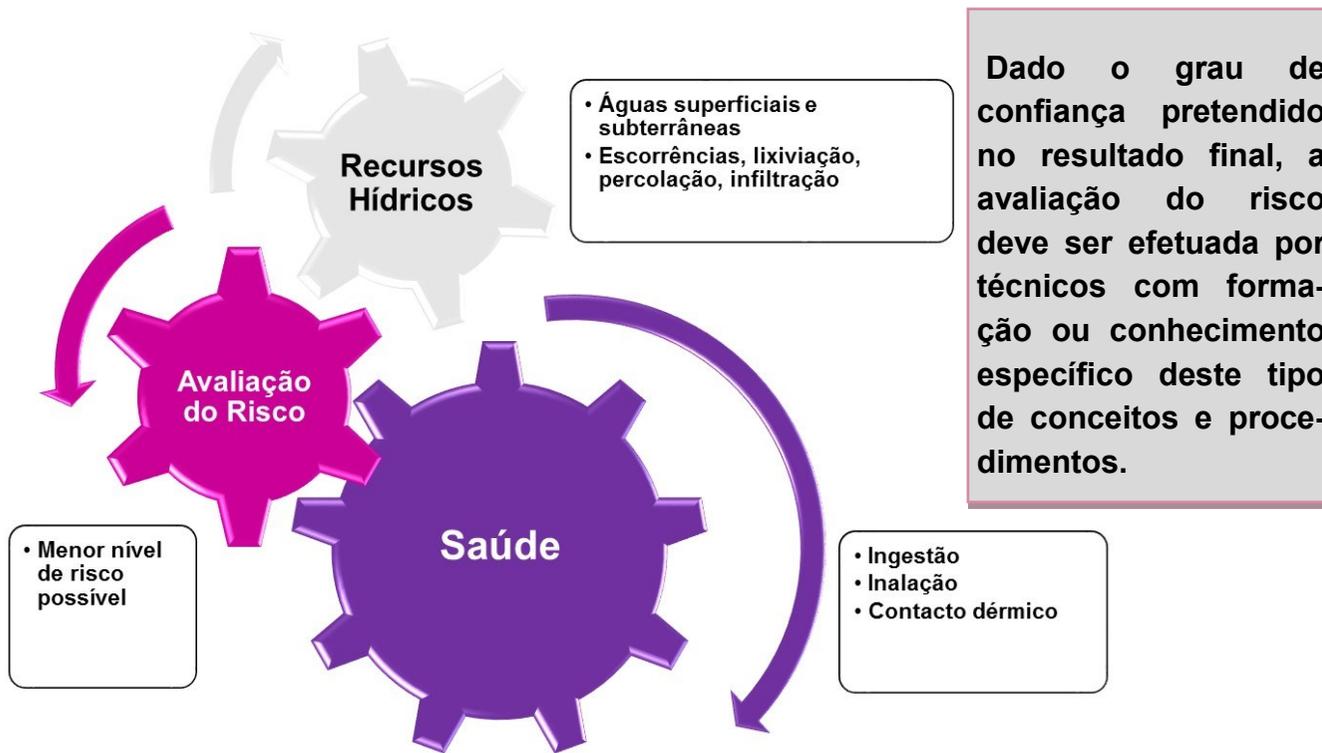
Avaliação do Risco

TIPOS

- **Saúde (risco para o ser humano)**
- **Ambiente (risco para os recursos hídricos)**

Metodologias para a avaliação do risco detalhadas no Guia para a Reutilização de Água — Usos não potáveis

Disponível em: www.apambiente.pt



Sistemas Centralizados

Pode ser realizada uma avaliação conjunta entre produtor e utilizador (a mesma avaliação é válida para os dois pedidos de licença), considerando os riscos para a saúde e recursos hídricos.

Se uma utilização surgir após a entrada em funcionamento do sistema de produção de ApR, o utilizador terá de realizar uma nova avaliação e risco, podendo usar dados das avaliações do risco prévias

O utilizador final deve consultar sempre o produtor de ApR

Sistemas Descentralizados

Realizar avaliação do risco para a produção e utilização de ApR, considerando os riscos para a saúde e recursos hídricos.

Sistemas Descentralizados em Simbiose

Não carece de avaliação do risco (só se identificada pela DRAP)

Tipo de informação Proteção da saúde

Qual a origem da ApR (urbana, doméstica, industrial, água remanescente, outra)

Quem ou o que pode ter contacto com a ApR (público*, trabalhadores, animais, vegetação, outro)

*separar a análise para cada um destes grupos adultos, idosos, crianças e adolescentes

Como é que pode haver contacto entre as pessoas e a ApR

Ingestão, inalação ou contacto dérmico. Definição de cenários realistas e adequados a cada situação, com o maior nível de detalhe possível (por exemplo: ingestão através de torneira não sinalizada, inalação de gotículas durante a rega por aspersão, contacto com superfícies molhadas, outro)

Proteção recursos hídricos

Perigos: Químicos e microbiológicos.

Recetores/Vulnerabilidade: Águas superficiais e águas subterrâneas, respetivos usos e características.

Vias exposição: vias diretas e indiretas de alcançarem os recursos hídricos.

Eventos Adversos: Rutura/ falha nos sistemas de tratamento de águas residuais, de produção, de distribuição, armazenamento e aplicação de ApR.